

CENÁRIO DE RETOMADA 2010, ano para voltar a crescer

Levantamento encomendado pelo Grupo RBS e apresentado ontem em reunião-almoço na Federasul aponta otimismo

Depois de enfrentar os efeitos da crise internacional, os empresários gaúchos terminam o ano otimistas em relação ao desempenho da economia em 2010. Pesquisa apresentada ontem pelo vice-presidente de Mercado e Desenvolvimento de Negócios do Grupo RBS, Eduardo Sirotsky Melzer, em palestra na última reunião-almoço do ano Tá na Mesa, da Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Estado (Federasul), mostra que a maioria acredita no crescimento do país no próximo ano.

Corroborando as projeções positivas, os empresários informam também que estão dispostos a investir e a contratar. A pesquisa *Expectativa dos Empresários do Rio Grande do Sul para 2010*, realizada entre os dias 12 e 19 de novembro, foi encomendada à Fato Pesquisa pelo Grupo RBS.

Segundo o levantamento, entre os 274 entrevistados, 97% espera um avanço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2010, sendo que, do total, quase 40% projeta forte crescimento para o ano. Em relação à economia gaúcha, as projeções são mais moderadas: 68,2% dos entrevistados estimaram que haverá uma expansão mais modesta.

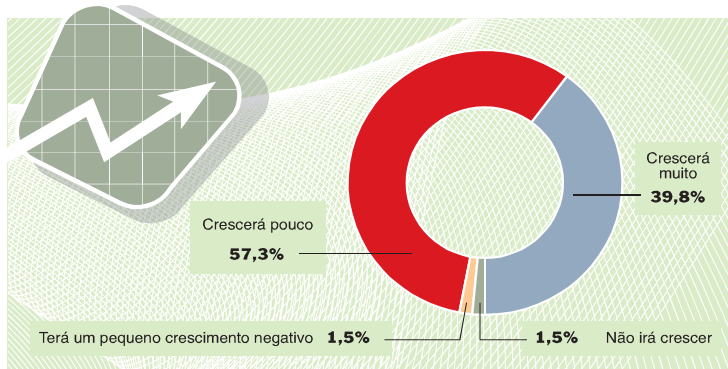
Entre os possíveis obstáculos ao crescimento do país, 24,5% dos entrevistados apontaram a possibilidade de uma nova crise econômica. Já a reforma tributária foi citada por 28,5% como medida capaz de impulsionar o desenvolvimento. As desonerações fiscais, como a redução do IPI, foram lembradas por 27,4% dos empresários como avanços do crescimento. Para o Estado, uma boa safra é o principal incentivo, conforme 33,6% das respostas.

Em sintonia com as expectativas do empresariado gaúcho em relação ao crescimento econômico, a RBS também prevê expansão de seus negócios.

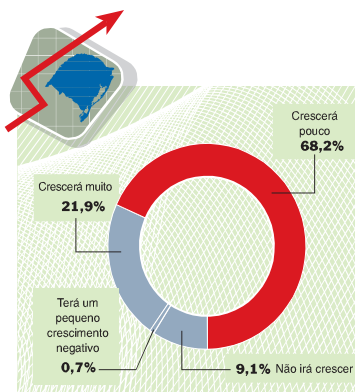
– Na RBS estamos muito otimistas e preparados para investir e crescer. Vamos qualificar e ampliar nosso portfólio de veículos e marcas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina e ampliar nossa atuação no mundo do entretenimento, a partir de São Paulo. Além disso, vamos triplicar o nosso investimento no desenvolvimento de pessoas, em pesquisa e em comunicação – afirmou Melzer.

Resultados

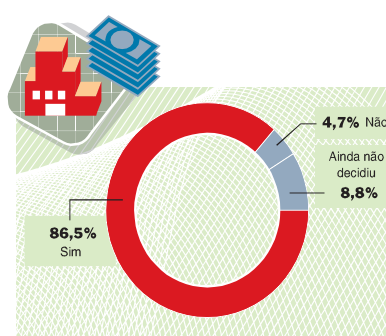
NA SUA AVALIAÇÃO, A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2010 ...



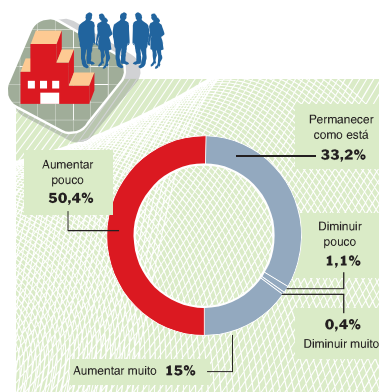
NA SUA AVALIAÇÃO, A ECONOMIA GAÚCHA EM 2010 ...



SUA EMPRESA PLANEJA REALIZAR INVESTIMENTOS EM 2010?



O SR. (A) AVALIA QUE O QUADRO DE PESSOAL DE SUA EMPRESA EM 2010 IRÁ ...



O QUE PODERIA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2010?



Base: 274 - Espontânea

O QUE OS EMPRESÁRIOS ESPERAM DE 2010:

JOSÉ PAULO CAIROLI,
presidente da Federasul

“

Há estimativa de crescimento continuado, vamos entrar em um novo ciclo. O Rio Grande do Sul terá um crescimento um pouco menor, pois somos exportadores e, assim, estamos prejudicados pelo dólar. Mas a minha visão é otimista.

VALDIR LOEFF,
presidente da agência SLM Ogilvy

“

A publicidade vai ter muito trabalho em 2010. As perspectivas são positivas, pois, com a melhora do cenário econômico, aumenta o consumo e, com isso, o investimento das empresas em divulgação. Em 2009, tivemos resultados bastante animadores, apesar do quadro de crise.

TELMO BORBA MAGADAN,
presidente da Ventos do Sul Energia e vice-presidente da Federasul

“

Existe crescimento da rede de empregos e de crédito, pilares importantes para sustentar o bom desempenho da economia brasileira. Mas não sou adepto da euforia, acho que o momento exige cautela.

EDUARDO SIROTSKY MELZER,
vice-presidente de Mercado e Desenvolvimento de Negócios do Grupo RBS

“

Temos a chance de construir nossas vidas e nossas empresas em um novo ambiente, dentro de uma nova lógica. Mas o crescimento e o desenvolvimento não acontecem sozinhos. As portas do Brasil do futuro estão abertas, e precisamos, agora, de planejamento, de ações sustentáveis, de pensamento de longo prazo e de investimentos.

A Pesquisa Expectativa dos Empresários do Rio Grande do Sul para 2010 ouviu 274 empresários, entre os dias 12 e 19 de novembro. Do total dos entrevistados, 44,5% são do setor de serviços, 31,8% do comércio e 23,7% da indústria e agroindústria e 48,2% responderam ser empresários de médio porte, 29,2% de pequeno porte, e 22,6% de grande.

ZEROHORA.COM

Leia a íntegra da pesquisa no ZHDinheiro,
em www.zerohora.com/zhdinheiro.